

A UNIÃO

DIARIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI

PARAHYBA—Quinta-feira, 19 de Abril de 1923

NUM. 80

A família Epitácio e a caridade

Transladamos para os nossos conterrâneos, o interessante artigo abaixo, que *Gil Bias*, o brilhante pamphlete nacionalista carioca, agrega nas suas páginas, analisando uma das mais belas fases morosas da família Epitácio Pessoa:

Perguntámos aos nossos leitores—quem, no expresso magistratura de nosso país, tem distribuído maior sombra de esmolas? Depois de bem ponderados os factos a investigadas as notícias, que de cunho ou estreito de leitura temos sabido, concluímos que na monarquia fil. D. Pedro II e na República Epitácio Pessoa. Atendendo-se ao tempo, no meio, aos caracteres do regimento, à duração do governo, Epitácio ainda foi mais esmolar que o generoso Imperador.

Estamos informados de que seu governo estadista republicano distribuiu aos pobres individualmente e às diversas associações, que os amparava e abrigava, a metade de seu subsídio mensal, o que corresponde a pouco mais de duzentos contos de réis, no período de sua presidência.

Além disso, a exma. família Epitácio criou e sustentou a *Casa do Santos Igreja*, naylo que acolhe moças pobres dementes para serem tratadas ou curadas, oferecendo-lhes toda a comodidade que o progresso da medicina e da hygiene sugerisse.

Depois de curadas ainda são socorridas atéarem coloquem ou amparo. Presentemente a *Casa do Santos Igreja* ostenta a efficiência de um grande hospital. A exma. sr. d. Lauria Pessoa Gabaglia, digna filha do nobre casal, fundou, quando solteira, a *Pequena Cruzada*, associando para isso algumas entusiastas de nossa melhor sociedade, tendo essa instituição por objectivo a proteção das evangélicas pobres, dando-lhes instrução, assistência médica-pharmacêutica, ensino de artes e ofícios, vestuário e calçado.

Em princípios de dezembro de 1921, noventa crentes assim amparadas e protegidas, fizem sua primeira comunhão na capela dos deuses. Pess. Barbastre é filha do Catedral. E no dia de Natal do mesmo anno, participaram de uma festa infantil, em que lhes foram distribuídos doces, biscoitos e roupas.

Esta obra de Misericórdia ainda subsiste, a fazemos votar a fim de que prospere sempre para beneficio das crentes pobres.

Quantas centenas de milhares de famílias, recém invalidos, de mecos e moços, desempregados ou instaliados, não tiveram sua misericórdia vivida pela generosidade presencial ou diretamente ou por interposta passagem! De muitos casos particulares tivemos cabal notícia e entre elas julgamos digno de divulgação o seguinte: um sargento do Exército, num exercicio de tiro de astilhas, recebeu diversas quedas que lhe cortaram a orelha, rafe e parte da face, ficando com sequelas permanentes.

O ex. presidente do Estado, falecido, realizou o seguinte despacho oficial referente à abertura da inscrição para o concurso da teste de Física e Química do gabinete de Ribeiro Freto:

Rio, 18.—Sr. presidente do Estado.—*Parahyba*—Rogo v. ex. presidente das necessárias alfinetas seja publicada talhada oficial desse Estado que pelo prazo de 120 dias contará desde a abertura Gymnásio Ribeiro Freto em São Paulo inscrição concorso professores cathefáticos物理学 e química dito estabelecimento. Sudagens cordas—JOÃO LUIZ ALVES. M. de Justiça.

Leiam “Faldórios”—o livro do poeta, que é um dos mais bellos livros da literatura portuguesa.

Variades pittorescas

Segundo informação do *Dally Telegraph*, foi posto de parte o projeto do canal Inter-oceânico através de Nicarágua, por se ter reconhecido que o custo da construção seria excessivo. Parece que teriam que ser despendidos com ela 200 milhões de libras esterlinas, o que é, evidentemente, uma despesa colossal, sabido que o canal do Panamá custou apenas 70 milhões.

Embora o lago de Nicaragua comunique com o Atlântico pelo rio S. Juan, e só uns 30 quilômetros os separam do Pacífico, tem-se como extremamente complicada a construção do canal projectado. Não só porque o terrreno está o Atlântico formado por ares movediços, mas também porque o lago de Nicarágua é o lago principal da região vulcânica.

Por outro lado, segundo uma estatística apresentada pelo secretário da Guerra norte-americano, Mr. Weeks, o tráfego pelo canal do Panamá aumentou a tal ponto, que tudo indica não chegar dentro em pouco, para assegurar a comunicação interoceânica.

Em Janeiro último o canal foi atravessado por 352 navios, que pagaram de direitos 1.500.000 dólares. Desde que o canal foi aberto, o tráfego por ele quadruplicou, tudo acomodando, portanto, a construção de outro canal, sob pena de se comprometer o desenvolvimento da navegação. Até o ponto de vista militar, o projectado canal de Nicarágua seria útil, por ficar com menor distância a montanha de Panamá. Mas, 400 milhões de libras... é, na verdade, um embaraço irreversível.

Diante de Londoño: A das-se criado a alguns manuscritos abyssinianos, Santos Dumont, o P. da Aviação, não foi o primeiro homem a descobrir as possibilidades de utilidade que o Panamá. Mas, 400 milhões de libras... é, na verdade, um embaraço irreversível.

Que Deus, pois, cumule de benesses o nobre e distinto casal e prospere todos seus negócios e seus preembendimentos; e a livre alma da invocada, este vício de tão dilatado e forte império na humanidade, que alienou Nossa Senhor Jesus Christo.

Movendo, para isso, o coração corajoso e o julho hipocrate dos Pharaóns; que o proteja contra a Ira e contra os odios dos perversos que se embraveceram e os embraveceram contra a virtude e o prestígio que o elevam aos céus da Nação; que Deus, finalmente, depare ao magnânimo e virtuoso por mais empenho de bens, honras e engrandeço o Brasil, como sempre tem feito.

— Gil Bias, interpretando o sentido de todos os nacionalistas e católicos, faz votos a Deus por sua magnanima brasileira, Exma. Sra. Mary Pessoa, em companhia de seu glorioso marido, para recebermos ambos os homenagens de estima, de gratidão e de respeito de todos os brasileiros de consciência e de coração.

Da esquerda com esse manuscrito, Londoño teria apresentado a formosa ralha da Sé, «com um navio com o qual se poderia atravessar o ar e que foi feito com a sciença que Deus lhe deu».

Mas, admita que a referência a uma máquina voadora, não é explícito no texto, mas para um amante de aeronautas, que deseja ver longe, a coisa é clara como cristal beinhado de luxo.

Mais adante, porém, confessa haver no seu escrito abyssinianas outras referências muito predicas sobre a invencional viagem do filho de Londoño, para voltar ao país de sua solteira.

O texto referido é o seguinte:

«Todos viajavam uns carros semelhantes a aquelas quando deixam levadas pelo vento».

Fóde-se desejar maior clareza?

X

Pró Pueritá

Quando a gente vai subindo a montanha da vida, leva os olhos no alto, dividindo-as pelas magias do horizonte distante, se distraídas pela intensa luz radiante das auroras felizes.

... E chegamos ao topo, só com o vento das montanhas: abri os tempos, desvanecei, o triunfo globo de nosso ascendente, obviando para trás, com vontade de voltar. Mas isso é impossível, porque o tempo não retrograda, e, então, somos forçados a caminhar sempre para o deante.

... E começamos a descer o lado oposto de montanhas: é quando principiamos a sentir as recordações e as saudades da ascendente.

Agora descomes, não com os olhos erguidos alegremente, mas cabicharixos, como que procurando das sombras tenebrosas em que se encontra, lá em baixo, o abismo negro do desaparecimento.

E, então, quando mais nos lembramos das que ficaram atrás de nós, muito atira, subindo os primeiros erguidos de montanhas de vida: principalmente das creanças, as victimas inocentes das surpresas dolorosas, os cordeiros inocentes humilhados à fúria do vício e do crime. Que elas, essas creanças, possam subir a primaria escarpa impulsionadas festivamente e alegre-

mente por melhores aspirações nítidas. E quando elas começarem a descer, venham menos recordações do ultimo desgraça.

E para isso basta uma constatação: é comodoulato, achar-se nessa capital o sr. Francisco Ribeiro de Britto, que vêem tratar de negócios particulares.

S. e regressar anualmente ao centro de suas actividades.

Vindo do Catolé do Rocha, chega ante-hontem a esta capital o jovem Francisco Vaz Carriero, que vem prosseguir seus estudos no Lycée Parahyba.

VISITANTES:—CONEGO DE FLORENTINO HARBONA—Encontrando-nos novamente neste capital o visconde do Interato, visitou-nos o coronel Francisco Ribeiro de Britto, que vêem agradecer a apreciação de suas respectivas capacidades.

... Elas nos mostram a subida a montanha que nos vemos: desafiamos com os frutos da nossa experiência amarga e dolorosa a inexperience inata da pueritia.

Abel da Silva

LIVRO DAS PARCAS, de Carlos D. Fernandes, na casa Andrade

Lloyd Brasileiro

O sr. Henrique Siqueira, agente da exma. Casa Imperial, exhibiu-nos bonito telegrammas abusos que lhe foram endereçados pelo sr. director de referida companhia de navegação, participando que os paquetes Ceará e Bahia estão autorizados a reservar camarotes para passageiros procedentes deste Estado, para os portos do sul:

«RIO 17—Navyloyd—Parahyba—Comercio luxo vapor *Ceará* foi autorizado para o Maranhão desde dezembro de março. Seu pedido é aprovado. D. Yolpi.

RIO 17—Navyloyd—Parahyba—Atendendo consideração no merecimento Parahyba destinámos esse posto camarotes seis, viés e quatro, irônico e cisco o vapor *Ceará* e 8, 20 e 25 do *Bahia*. D. Yolpi.

Ficam assim destruídas certas variações causticas que costumam a respeito do Lloyd nesta cidade.

X

Registo

FAZEM ANOS HOJE:—A sr. d. Almeida Madruga, esposa do sr. Manuel Madruga, falecendo no Epifício Santo.

A menina Jacomé, filha do sr. João Martins, funcionário da Imprensa Oficial.

O sr. Manuel de Oliveira Lima, funcionário da Alfândega deste Estado.

A sr. d. Juilite Cordeiro Nobreaga, esposa do cirurgião dentista Julio Nobreaga.

A sr. d. Déborah Ribeiro Minello, esposa do sr. dr. Lima Minello, director do Abastecimento d'Água.

A sr. d. Enide Costa Rodrigues Almeida, digna consorte do sr. dr. João da Silva Almeida, inspetor da nossa Alfândega.

— O texto referido é o seguinte:

«Todos viajavam uns carros semelhantes a aquelas quando deixam levadas pelo vento».

Fóde-se desejar maior clareza?

X

Pró Pueritá

Quando a gente vai subindo a montanha da vida, leva os olhos no alto, dividindo-as pelas magias do horizonte distante, se distraídas pela intensa luz radiante das auroras felizes.

... E chegamos ao topo, só com o vento das montanhas: abri os tempos, desvanecei, o triunfo globo de nosso ascendente, obviando para trás, com vontade de voltar. Mas isso é impossível, porque o tempo não retrograda, e, então, somos forçados a caminhar sempre para o deante.

... E começamos a descer o lado oposto de montanhas: é quando principiamos a sentir as recordações e as saudades da ascendente.

Agora descomes, não com os olhos erguidos alegremente, mas cabicharixos, como que procurando das sombras tenebrosas em que se encontra, lá em baixo, o abismo negro do desaparecimento.

E, então, quando mais nos lembramos das que ficaram atrás de nós, muito atira, subindo os primeiros erguidos de montanhas de vida: principalmente das creanças, as victimas inocentes das surpresas dolorosas, os cordeiros inocentes humilhados à fúria do vício e do crime. Que elas, essas creanças, possam subir a primaria escarpa impulsionadas festivamente e alegre-

mente por melhores aspirações nítidas. E quando elas começarem a descer, venham menos recordações do ultimo desgraça.

E para isso basta uma constatação: é comodoulato, achar-se nessa capital o sr. Francisco Ribeiro de Britto, que vêem tratar de negócios particulares.

S. e regressar anualmente ao centro de suas actividades.

Vindo do Catolé do Rocha, chega ante-hontem a esta capital o jovem Francisco Vaz Carriero, que vem prosseguir seus estudos no Lycée Parahyba.

Abel da Silva

O Estado de Alagoas acaba de crear o serviço de defesa do Algodão

Não há dúvida que ao novo algodão se anexará um futuro de incomparável prosperidade, dadas as condições que lhe vêm agora maltratado os governos dos Estados em que a cultura de valiosas malvas e econômico possível.

Com a apresentação d'uma produto de plurimuitas qualidades, sem grandes defeitos que o vinham inquinando, os mercados estrangeiros já mostraram interesse no algodão produzido. Um dos festejos de Sementes de que cogita o referido regulamento, será instalado n'aquele parte do Estado, com resultados certamente compensadores.

Nenhum dos pontos que se fazem notáveis no aspecto produtivo do algodão, é aquele criado pelo Serviço de Defesa do Algodão, que processará, em grande escala, a fibra algodoeira, possibilitando as condições propicias que fazem o cultivo do algodão no Rio Grande do Sul.

Este elemento de segurança no serviço do algodão, já tem se estabelecido, e de modo muito eficiente, para o Rio de Janeiro. Compreendemos esforços agradecendo a genitudo de resistência, adesão e comprimento.

Cumpre, todavia, se examinarem medidas que vêm trazendo o melhoria do produto, que ainda não atingiu ao seu valor integral é devido aos métodos rotineiros de cultura entre os agricultores, e à ruidez dos processos de beneficiamento, infelizmente ainda predominante na maioria dos estados.

São faltas destes jaz que os governos agora querem corrigir.

Hoje poucos dias demais noticia da criação do Serviço de Defesa do Algodão em Pernambuco e Sergipe, e hoje, sobreira, a逞tencia de regularização no Estado de Alagoas.

Dali chegam-nos o Regulamento do Serviço Estadual do Algodão, criado pelo Decreto n. 1001, o que nos daria uma série de artigos, tendentes todos a assegurar o melhoria das condições de trabalho e de vida, e a aumentar a capacidade produtiva.

Em Alagoas há a região ribeirinha de São Francisco que se presta admiravelmente à cultura algodoeira, abrindo-lhe largas possibilidades a um desenvolvimento industrial que agora tiveram a iniciativa no Estado que estão dirigindo.

O Parahyba hospeda desde ante-hontem um pintor nogueira que já notável—o sr. Encelydes Fonseca—vindo do Rio de Janeiro, onde tem oportunidade de exhibir um regular numero de boas telas na Exposição do Centenário.

O ilustrado artista, no Hotel Luso-Brasileiro, onde está hospedado, tem recebido visitas de vários intelectuais que lhe vêm testemunhar simpatia pelos seus talentos e esforços.

Tendo o sr. Encelydes Fonseca, em transito por esta capital, condonado vinte e tantas telas de sua paleta, os seus admiradores, lhe sugeriram a montagem de uma exposição entre nós, aceendo, elle, a gentil lembrança.

O pintor recordou-nos pontos de sua vida, para o qual fez questão de apresentar a quem nos reportarmos tem a sua paleta e suas telas.

Ali mesmo com a vida, para o qual chegou a beber água salgada seis vezes seguidas. Depois valiu-me um relâmpago de reflexão, a procurar-lhe das mudanças que se acaravam o seu apparelho e náuseas. Era tempo, percebeu, percecionar o mecanismo.

Destino-mise, disse, inclinando uma forma de camionete, a Passim, onde teve de fazer testes de vindia de um novo apparelho, destinado a continuado d'água, como foi planeado.

— Por que—Indagou-lhe—escholle? — Jamás Havana para ponto de partida?

— Justamente por parecer uma excelente posição comercial.

— Pôde recordar-nos os pontos da escala e o seu numero?

— Com prazer. Até a foz do Oiapoque, cujos tubarões ainda fazem os pescadores saírem de casa, e que se acaravam o meu apparelho e náuseas.

— Sim, um sobreinteiro interessantissimo, em Maracaju, cuja população cresce de dia para dia, e que se acarava o apparelho e náuseas. Era tempo, que chegava o «21», que nessa frente o vento a 40 metros de distância.

— Nada salvo ríos?

— Nada, a não ser—e mostrou-nos um papél arrachado—isto que se encontrava no meu bolso. Foi assim, apenas com uma calça e um papél sobre o corpo que chegamos a Macapá, e o mesmo no Grande Hotel de Belém, onde a princípio, botei quem querasse fumar e beber, e que se acarava o apparelho e náuseas.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão» das matas, para receber o prato de almoço; e no nosso «21» que se precipita fragorosamente nas águas, quebrando os flutuadores e virando o barco.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão» das matas, para receber o prato de almoço; e no nosso «21» que se precipita fragorosamente nas águas, quebrando os flutuadores e virando o barco.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão» das matas, para receber o prato de almoço; e no nosso «21» que se precipita fragorosamente nas águas, quebrando os flutuadores e virando o barco.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão» das matas, para receber o prato de almoço; e no nosso «21» que se precipita fragorosamente nas águas, quebrando os flutuadores e virando o barco.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão» das matas, para receber o prato de almoço; e no nosso «21» que se precipita fragorosamente nas águas, quebrando os flutuadores e virando o barco.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão» das matas, para receber o prato de almoço; e no nosso «21» que se precipita fragorosamente nas águas, quebrando os flutuadores e virando o barco.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão» das matas, para receber o prato de almoço; e no nosso «21» que se precipita fragorosamente nas águas, quebrando os flutuadores e virando o barco.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão» das matas, para receber o prato de almoço; e no nosso «21» que se precipita fragorosamente nas águas, quebrando os flutuadores e virando o barco.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão» das matas, para receber o prato de almoço; e no nosso «21» que se precipita fragorosamente nas águas, quebrando os flutuadores e virando o barco.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão» das matas, para receber o prato de almoço; e no nosso «21» que se precipita fragorosamente nas águas, quebrando os flutuadores e virando o barco.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão» das matas, para receber o prato de almoço; e no nosso «21» que se precipita fragorosamente nas águas, quebrando os flutuadores e virando o barco.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão» das matas, para receber o prato de almoço; e no nosso «21» que se precipita fragorosamente nas águas, quebrando os flutuadores e virando o barco.

— Ah! isto são mosquitos. Em Maracaju, não pôde avistar que turta causam essas infestações habitantes. E' de se pedir a Deus para que nos pôde adiantar?

— Pôde mal o que já narrava os folhas parassitas, que entrelaçam Jaram, chefe da expedição Vaijaram. A pequena alfarroba do Maracaju, que recorre do «guidão»

Informações telegráficas

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

RIO, 17

Raid Rio-Curitiba

Devido a um trágico incidente no aeroporto o bando do "rai Rio-Curitiba" fôs adiado para amanhã.

LISBOA, 17

O grande raid de volta ao mundo

Gago Coutinho e Sodré da Costa continuaram a travessia aérea, mesmo nos ares, para a realização do grande raid em torno do mundo.

Nossos gigantes, sempre com suas lindas tenacidades sempre em suas aeronaves, devendo partir, dessa capital, como este propôs, em fins de agosto.

PORTO ALEGRE, 17

Aphazendo a liberdade de pensamento

O jornal "O Democrata" suspendeu a publicação, visto que seu proprietário, o Dr. Henrique M. Soárez, autor dessas folhas, ex. Abílio de Souza, continua preso, estando farto na prisão. O juiz Pacífico O. é mandado a suspender a sua incriminação, tendo imprimido em seu favor essa ordem de liberdade corporal.

Um patrulha da Brigada Militar, tendo à frente o delegado de polícia Wadim Vasconcelos, respondeu ao sinal de desarme, telegrafando: "que o jornal "Uma Hora" affixa em seu cunha, o tempo de central pra Assis Brasil à população de cidadãos extremandenses, que é deputado à sua favor".

O seu diretor, era Hugo Pinto. Louvável Cunha fôs chamado a apelar e a lamento a lamento a perda dos deputados.

Equal intimação ofereceram os jor-

nais das Escolas Santos e Edmundo Valho M. Neto.

O Conselho de Favela, notificou a prisão do sr. Ramires, diretor da encarnação da rádio "Brasil", que é o que motivou a prisão do sr. Soárez.

Idem, de O. G. Carvalho: Informa-

to que o motivo da prisão fo-

de o sr. Ramires informar à Guan-

draparia de olvidagem das facas

que aquela se estão passando, bem

assim dos movimentos triunfa-

los dos cidadãos no interior.

Idem, de José das Favelas:

Idem, de D. Tito & G. - Dá-se

notícia no largoamento de coletas em face do que integram os supostamente

Idem, de N. Alves & Silva: -

Antônio José, quando fala de sua

Idem, de E. Maria de Oliveira:

Idem, de Adolfo Magalhães:

Idem, de N. Oliveira: - Ao sr.

Idem, de J. Camacho: - Ao sr.

Idem, de Maria Fausta de Quer-

Idem, de José do Barroso: - Como

Idem, pagando o que foi de

Idem, e respondendo devidamente o calque-

Idem, de Antônio Alfredo da Ga-

Idem, de J. Camacho: - Ao sr.

Idem, de A. Gómez: - Informa-

Idem, de J. Camacho: - Ao sr.

Idem, de A. Gómez: - Informa-

Idem, de J. Camacho: - Ao sr.

Idem, de A. Gómez: - Informa-

GERALDO & C.

AGENTES DA COMP. "EXPRESSO FEDERAL"

AGENTES DE VAPORES

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES.

ENCARREGAM-SE DO DESPACHO DE QUESQUER MERCADORIAS E ENCOMMENDAS N'ALFANDEGA, BEM COMO DA EXPEDIÇÃO PARA TODAS AS PARTES DO INTERIOR DO ESTADO E PARA O ESTRANGEIRO.

164 — RUA MACIEL PINHEIRO — 164

CAIXA POSTAL, 60. — ENDEREÇO TEL. "DALVA" — PARAHYBA DO NORTE — BRASIL

CLINICA MEDICO-CIRURGICA
DO DR. LICINIANO D' ALMEIDA

Vias urinarias, doenças da mulher, partos, syphilis e doenças venéreas. Consultas: 7 a 9, Pharamacia Merdes; 9 a 11, 14 a 15, Americana; 12 a 14, Londres; 15 a 17, Constança. Residencia provisoria: Hotel Globo, quarto J. Chamados a qualquer hora para dentro e fóra da Capital

PARAHYBA DO NORTE

Horacio & C.

Avisam ao seus fregueses e amigos que mudaram o seu escrivório comercial, da travessa S. Pedro Gonçalves n. 7, para a Praça Alvaro Machado n. 29.

(8-10)

Carro para passeio

Compra-se um em perfeito estado, com quatro rodas, com ou sem cavalo, quem prever dirigir-se à rua Desembargador Trindade, n. 5 (Armenio).

Parahyba, 13-4-23.

(4-5)

Demetrio Carvalho de Toledo

Lecciona: frances, portuguez e arithmetica

Rua Philippéa, 502

Associação Commercial

Assembléa geral

2. CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os senhores sócios desta Associação para a reunião de assembléa geral que deverá realizar-se no dia 23 do corrente, às 13 horas, a fim de se procedida a eleição dos novos diretores para o anno social de 1º de maio deste anno a igual data de 1924.

Scientifico que, sendo esta a segunda convocação, realizar-se-á a referida reunião com o numero de sócios que comparecer.

Secretaria da Associação Commercial da Parahyba do Norte, 16 de abril de 1923.

José Teixeira Basto.

1.º secretario

(17-19-21)

PHARMACEUTICA

CLARICE JUSTA DE LIMA FREIRE

Assistente da Maternidade, exerceu chamados a qualquer hora.

Residencia:

RUA 15 DE MAIO N. 658

Telephone, 28

PARAHYBA

"A Presidente"

São convidados os sócios da 1.ª e 2.ª séries a virem receber as quotas dos obitos 334 com multa até 25 de abril, e 385 sem multa até 5 de maio e com multa até 25 do mesmo mês, e 92 da 2.ª série sem multa até 8 de maio e com multa até 28 do mesmo mês.

Quadro de observação

D. Silvana da Silva Coelho, 49 anos, solteira, residente na capital, 1.ª série.

Severino Justino Gomes, 34 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

D. Francisco Amélia Gomes, 34 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

Antonio Glicério G. de Al-

buquerque, 45 anos, viúvo residente na capital, 1.ª série.

D. Amália de Oliveira Castro, 40 anos, casada, residente em Bananeiras, 1.ª série.

Joaquim Pereira de Castro, 45 anos, casado, residente em Bananeiras, 1.ª série.

D. Elvira Dutra Espíndola, 28 anos, casada, residente em Guarabira, 1.ª série.

Dr. Augusto Toscana Espíndola, 34 anos, casado, residente em Guarabira, 1.ª série.

Concejo João Borges de Sales, 50 anos, residente em Areia, 1.ª série, residimso.

Francisco Borges de Sales, 54 anos, solteiro, residente em A. Nova, 1.ª série, residimso.

Durval Paraguassú de Sá, 34 anos, casado e residente na capital, 1.ª série.

D. Almerinda Augusta Ferreira de Sá, 45 anos, casada e residente na capital, 1.ª série.

Porfirio Luiz Pinto Ribeiro, 40 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

José Candido da Silva, 48 anos, viúva e residente na capital, 1.ª série.

Odilon Martins de Mesquita, 31 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

Manuel Pereira dos Anjos, 52 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

Gustavo Torres, 38 anos, casado, residente em Araruna, 2.ª série.

D. Clarinda da Camara Torres, 21 anos, casada, residente em Araruna, 2.ª série.

João Moreira Soares, 30 anos, casado, residente em Araruna, 1.ª série.

D. Deolinda Baptista de Carvalho, 49 anos, solteira, residente em Livramento, 1.ª série.

D. Joanna Chaves de Carvalho, 55 anos, viúva, residente em Livramento, 2.ª série.

José Marques de Souza, 32 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

D. Maria Apolinêa Marques de Souza, 24 anos, casada, residente na capital, 1.ª série.

José Firmino de Araújo, 56 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

Leonidas Castro, 45 anos, casado, residente na capital, 1.ª e 2.ª série.

D. Angelina Castro, 32 anos, casada, residente na capital, 1.ª e 2.ª série.

Romualdo Marinho do Carmo, 24 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

Nicolau Tiburcio de Miranda, 56 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

D. Maria Avelina de S. Mira, 55 anos, casada, residente na capital, 2.ª série.

D. Appolinária Henrique Tavares de Melo, 38 anos, casada, residente na capital, 1.ª série.

Domicílio Nunes Soares, 42 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

Secretaria d'A Presidente, em 18 de abril de 1923.

Manuel J. da Cunha, Secretario.

AGRIFFING NOBREGA

ABOGADO

Palocina causas civis, criminais

e commerciais no fórum de Guarabira e adjacências

Recebedoria de Rendas, 9 de abril de 1923.

O 1.º secretario

Ambrósio Dias Pinto

Aos srs. agricultores e industriaes

João Souza Ramos, 4 travessa da Concordia n. 147 1º andar, Recife, tem para vender a preços comodatos o que abaixo discriminam:

Unhas montadas e moentes, nos Estados de Pernambuco e Alagoas, com capacidade de 60, 80, 150 e 200 siros, diários, montarias completas para usinas e engenhos bagreiros como sejam: caldeiras, taxas, locomotivas, moendas, alambique, vacas, turbinas, balanças, triplices-efeitos, locomotivas, etc. mecanismos completos para uma fábrica de calçados, ideal para fábrica de dócos automaticamente. Um grupo eléctrico completo para uma fazenda, engenho, cinema, etc. Uma muito boa padaria. Uma idem typographia. Dois postos—muito bons nas principais ruas da capital.

Casa, sítios, engenhos, fábricas, cinemas, etc. Material completo para instalação de luz eléctrica para fazendas, vilas, engenhos, cidades, etc. e tudo mais necessário ao comércio, industria e agricultura.

Podendo qualquer pretendente fazer suas consultas que serão atendidas puntualmente.

Escrivório de informações, representações e comissões. Travessa da Concordia 147—1º andar End. Tel. Vigilante. Caixa Postal n. 90. Recite—Código—Ribeiro. Pernambuco.

João Souza Ramos

CARROCAS

EDITAL

Carrocas novas completas, de madeira de lei, vendem por bom preço F. NAVARRO & FILHO — Rua Maciel Pinheiro 452.

Andrade Lima

Agente de leilões

AGÊNCIA

Rua Barão do Triunfo 502

Encarrega-se de todo e qualquer negocio concernente a sua profissão.

Accepta moveis, pianos, cores, joias, meias, vidros, cristais e outros objectos novos ou usados, assim como tocos e qualquer mercadoria, como também imoveis immovveis, sendo vendidos em leilão em sua agencia ou fórum desta.

Encarrega-se de fazer qual quer leilão, assim também acusa para vender, mediante pequena comissão, terrenos, predios, moveis, pi-

nos, etc.

Gustavo Torres, 38 anos, casado, residente em Araruna, 2.ª série.

D. Clarinda da Camara Torres, 21 anos, casada, residente em Araruna, 2.ª série.

João Moreira Soares, 30 anos, casado, residente em Araruna, 1.ª série.

D. Deolinda Baptista de Carvalho, 49 anos, solteira, residente em Livramento, 1.ª série.

D. Joanna Chaves de Carvalho, 55 anos, viúva, residente em Livramento, 2.ª série.

José Marques de Souza, 32 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

D. Maria Avelina de S. Mira, 55 anos, casada, residente na capital, 2.ª série.

Leonidas Castro, 45 anos, casado, residente na capital, 1.ª e 2.ª série.

D. Angelina Castro, 32 anos, casada, residente na capital, 1.ª e 2.ª série.

Romualdo Marinho do Carmo, 24 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

Nicolau Tiburcio de Miranda, 56 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

D. Maria Avelina de S. Mira, 55 anos, casada, residente na capital, 2.ª série.

D. Appolinária Henrique Tavares de Melo, 38 anos, casada, residente na capital, 1.ª série.

Domicílio Nunes Soares, 42 anos, casado, residente na capital, 1.ª série.

Secretaria d'A Presidente, em 18 de abril de 1923.

Manuel J. da Cunha, Secretario.

AGRIFFING NOBREGA

ABOGADO

Palocina causas civis, criminais

e comerciais no fórum de Guarabira e adjacências

Recebedoria de Rendas, 9 de abril de 1923.

O 1.º secretario

Ambrósio Dias Pinto

EDITAL

O dr. Manoel Indefonso de Oliveira Azavedo, juiz de direito da 2ª vara e do crime da comarca da capital do Estado da Paraíba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo dr. promotor público dessa comarca foi denunciado Agrippino de Souza Nazareth, como infrator no artigo 303 do Código Penal; e, como o denunciado não foi encontrado no termo da culpa, segundo portaria por 16 o oficial de justiça encarregado de cíclios pessoalmente, mandei passar o presente edital, pelo qual chamo e cito no referido Agrippino de Souza Nazareth para comparecer na sala das audiências deste Juizo, no dia 27 de abril corrente, às 9 horas da manhã, a fim de se ver prossesar pelo dito crime, sob pena de revelia, caso não compareça, ficando desde logo citado para todos os termos de seu processo até final julgamento pelo Juiz, visto tratar-se de crime afiançável, e sob as mesmas penas. E, para que chegue ao seu e ao conhecimento dos homens, mandei passar o presente edital, que é o porto de Recife, para que seja lido e cumprido o que se segue:

Um appello ao generoso povo parahybano

O escrivão do crime, Severino Cândido Marinho, escrivão do crime, o escrivão (Ass) Manoel Indefonso de Oliveira Azvedo. Estou conforme ao original, a que me reporto: dou Subscrito e assinado. Data suposta: 18 de abril de 1923. (Ass) Severino Cândido Marinho

(1-3)

Cemiterio publico do Senhor da Boa Semente

EDITAL

A administração da Santa Casavassas aos responsáveis pelo depósito de urnas e em atraço na satisfação dos seus compromissos, que findo o mês de abril de 1923, estiverem a disposição no art. 6 dos Estatutos, convida os senhores sacerdotisas a entrarem com 7% sobre o valor das acções subscritas dentro do prazo de 30 dias, a contar da data.

Parahyba, 10 de abril de 1923.

Heronides de Hollanda, director presidente.

(1-30)

Dr. SYLVIO TORRES

Medico Veterinario

Molestias de vacas leiteiras, animais de trabalho, cães, etc.

Clinica cirurgica e obstetrica

Tem laboratorio para fazer exames de fezes, pez, excretados, sangue, etc.

Chamados por escrito

Dr. José Pessôa, 257 — das 8 às 10.

Durante o dia na

PHARMACIA AMERICANA

(8-15)

Antônio Cândido Madeira

Carpinteiro, calafate de construção naval

Constructor de embarcações de grande e pequena cabotagem, vim a oferecer os seus serviços ao público e especialmente aos srs. proprietários de embarcações: faz coacções e reconstruções.

Garante toda perfeição em seus trabalhos.

Pode ser procurado à rua Capitão José Pessôa n. 611.

4 - 6

Bel RENATO LIMA

ADVOGADO

Acorda causas no crime, civil e comércio.

Exercício e residência — Praça 1817 n. 100

PARAHYBA

(10-10)

CINEMAS-THEATROS

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

"Rio Branco"

HOJE! — Quinta-feira, 19 de Abril de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando às 6 horas.

Hoje! — Monumental Successo — Hoje!

A soberana marra americana "Rival Pictures", apresenta hoje a formosa e querida actriz "Constance Binney"; em:

Beijo roubado

Super-produção moderna em 7 emocionantes e arrebatadoras partes. Um filme que agrada ao mais exigente espectador. Sucesso.

Madeiras do Pará

Francisco Maria Bordallo tem depósitos permanentes de vigamentos, pranchões, dormentes das melhores qualidades de madeiras, Sucupira, Massaranduba, Acapá, Cracachabe e outras madeiras pôde fornecer vinte mil mensas. Tem porto franco para qualquer paquete, porto esse de sua propriedade.

Rua dr. Assis 6 BELÉM-PARA

QEUREIS PROTEGER O VOSSO GADO?

COMPRAE UMA SERINGA PARA VACCINAR O VOSSO GADO CONTRA AS PESTES DA MANQUEIRA, DIARRÉIA ETC.

RUA DA REPÚBLICA N. 785

PARAHYBA DO NORTE

JOSÉ PINHEIRO

RUA DA REPÚBLICA N. 785

PARAHYBA DO NORTE

rarr os mais pesados fardos da vida.

O ar é o primeiro dos alimentos e medicamentos. Tanto de saúde como de doença ele deve ser nossa primeira preocupação. O ar é a atmosfera, o alimento da vida.

(1-15)

MEDICO

Dr. Newton du Lacerda

(Ex-interno da Clínica Médica da Faculdade do Rio de Janeiro)

Diá—consultas diárias de 8 às 10 horas à Rua Maciel Pinheiro n. 128 (antiga Farmacia Rabbel) e attende chamados a domicilio.

Residencia—Hotel Globo

Pre Cine

Prefeitura da Capital

Editorial n. 4

De ordem do col. Ignacio Evaristo Monteiro, presidente do Conselho Municipal, no exercício do cargo de professor da capital, faço público, para conhecimento de quem interessar possa, que até o ultimo dia útil do corrente mês, deverá ser paga, sem multa, a primeira prestação dos impostos municipais das empresas comerciais e industriais destesa mesma capital, de quantia superior a 100\$000.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba em 12 de abril de 1923.

Anísio Borges M. de Mello,

Secretario.

Tribunal de Justiça

Tribunal de

